



Pai... foste muito mais do que um Pai extremoso... foste o meu mestre, o meu mentor, o meu exemplo de integridade e coragem, de inteligência ímpar e de cultura digna de um Homem da Renascença, de tão vasta e diversificada que era...

Ensinaste-me a ler, a escrever, a observar, a maravilhar-me com a harmonia do Universo e da Ciência... Mas também da Literatura, da Música, da Arte. Partiste demasiado cedo, quando tinhas ainda tanto para dar...

Como eu gostava que tantos outros filhos tivessem um Pai assim.

Obrigado, Pai, por teres existido e conduzido os meus passos!

Carlos Sebastião e Silva